



Relações de gênero e a condição feminina na pesca no Brasil no contexto socioambiental: um estudo de caso nos municípios de Quissamã e São João da Barra, RJ.

Deisimara Barreto Peixoto Gomes Moraes (UENF), Marcelo Carlos Gantos (UENF – orientador).

Introdução



As construções sociais de gênero refletem nos modos pelos quais mulheres e homens participam das atividades produtivas, repercutindo de forma assimétrica em políticas de enfrentamento dos riscos. Essas diferenças são perceptíveis no não reconhecimento da profissão, jornada laboral e remuneração diferenciadas, dentre as mais notáveis questões.

Objetivos



Investigar os papéis desempenhados pelas mulheres na atividade da pesca artesanal nos municípios de Quissamã e São João da Barra no interior do Estado do Rio de Janeiro e a partir dessas percepções indagarmos sobre:

- a) os papéis que elas desempenham no seio de suas comunidades;
- b) as percepções e representações elaboradas e veiculadas nas comunidades sobre elas.

Tendo em vista o conflito social e socioambiental decorrente do diagnóstico atual da atividade na região de estudo, busca-se estabelecer um diálogo com a literatura que aborda as questões inerentes a pescadores e pescadoras a partir da dinâmica de gênero e ponderar seus impactos na leitura dessa realidade.

Metodologia

A construção desse objeto de trabalho e sua metodologia integram o projeto de pesquisa “Mulheres da Pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e baixada litorânea” que tem como principal objetivo elaborar uma cartografia dos conflitos socioambientais presentes em sete municípios da mesorregião das baixadas litorâneas e do norte do Estado do Rio de Janeiro, tendo como foco o sujeito privilegiado às mulheres pescadoras.

A pesquisa constituir-se-á como uma pesquisa qualitativa, para compreensão dos fenômenos, os dados serão produzidos e organizados de acordo com os seguintes passos e instrumentos: levantamento bibliográfico e análise de dados secundários do “Censo Pescarte”, survey fruto do mapeamento socioeconômico de indivíduos pertencentes à categoria de pescadores artesanais e familiares, realizado entre os anos de 2014 e 2016 nos municípios propostos na pesquisa, e outras fontes secundárias além de entrevista semiestruturada com os sujeitos da pesquisa.

Resultados Parciais

O Projeto mulheres da pesca esta em fase inicial, estruturando as atividades previstas no Plano de Trabalho, haja vista que as atividades propostas são sucessivas e constituem as etapas para realização dos objetivos.

Referências

- CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 6. ed. São Pauli: Cortez, 2003. (Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 16).
- MANESCHY, M. C; SIQUEIRA, D. E ÁLVARES, M. L. Pescadoras: subordinação de gênero e empoderamento gênero e empoderamento Estudos Feministas, Florianópolis, 20(3): 384, setembro-dezembro/2012 pp713-737.

Instituições de Fomento:



“A realização do Projeto Mulheres na pesca: Mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e da baixada litorânea é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio”.